

PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A.

**RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES
INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Manaus/AM, 21 de março de 2024.

Aos Ilmos. Srs.

Acionistas, Conselheiros, Diretores e demais Administradores da
PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A.
CNPJ 04.407.920/0001-80

Rua Jonathas Pedrosa, nº 1937, Bairro Praça 14 de Janeiro - CEP: 69.020-110 - Manaus/AM

A/C.: Diretores e Administradores

Ref.: Relatório de Auditoria acerca do estudo e avaliação dos Controles Internos e aspectos relevantes das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023.

Prezados(as) Senhores(as),

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela **PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A.** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as informações levantadas em 31 de dezembro de 2023, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo (in loco) e de escritório (remoto), o qual foi iniciado pela avaliação de possíveis ameaças à independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de:

- ✓ Aplicação do questionário de avaliação de riscos e realização de entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes;
- ✓ Análise dos melhores referenciais do Balanço Patrimonial e DFC elegíveis para fixar materialidade e;
- ✓ Respostas do Auditor com procedimentos para mitigação dos riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Devemos enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Administração a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando à tornar, as Informações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e funcionários que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograremos êxito em nosso intento.


SILVANA RAQUEL GOELLNER LOUREIRO
Contadora CRC-AM nº AM-015006/O-8
Auditora Independente CNAI CVM nº 4755

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A.**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas informações levantadas em 31 de dezembro de 2023, cujo trabalho foi efetuado por contadores com experiência específica em auditoria externa das Demonstrações Contábeis, regidas concomitantemente pelas leis 6.404/76 e 13.303/16, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC n° 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de n°s 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução n° 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado em 31 de dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Empresa auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário, indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.



2. MATRIZ DE RISCO

Utilizamos a Matriz de Risco para a definição dos critérios de exposição e impacto, a fim de apoiar no processo de avaliação dos riscos. A partir da identificação dos riscos e, na sequência, para cada risco identificado, analisar a sua exposição e impacto de acordo com os critérios definidos.

Ao determinar a exposição e o impacto do risco, avaliamos os balancetes por análise vertical e horizontal, gerando assim a classificação do risco. De acordo com a classificação do risco é possível definir se ele deve ser tratado ou não como prioridade.

Critério de Impacto
Orçamentário
Fiscal
Estratégico
Reputação
Integridade
Operacional
Gestão
Regulação
Processos
Licitações
Recursos Humanos
Contábil
Serviços
Fornecedores
Despesas
Receitas

Impacto	
Grande	5
Relevante	4
Moderado	3
Pequeno	2
Insignificante	1

Matriz de Riscos					
	1	2	3	4	5
5	10	15	20	25	
4	8	12	16	20	
3	6	9	12	15	
2	4	6	8	10	
1	2	3	4	5	
	Rara	Improvável	Possível	Provável	Quase certo
	< 10%	10% <= 30%	30% <= 50%	50% <= 90	>90%
Probabilidade					

Escala de nível de risco	
Níveis	Pontuação
Risco Crítico	13 a 25
Risco Alto	7 a 12
Risco Moderado	4 a 6
Risco Remoto	1 a 3

Risco de Exposição e Variação		
Numérica	Descritiva	Impacto
1% a 10%	Risco Baixo	Os riscos possuem consequências pouco significativas, reversíveis em curto e médio prazo com impactos pouco significativos;
11% a 20%	Risco Relativo	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com impactos baixos;
> 20%	Risco Alto	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com impactos altos, irreversíveis ou com custos inviáveis.

2.1 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2023 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

Rótulos de Linha	Soma de DEZ Final	Soma de DEZ-22	Análise Vertical	Análise Horizontal		Risco de exposição < A/V >	Risco de Variação < A/H >
			(%)	(%)	R\$		
=1. ATIVO	85.363.741	73.815.758					
= ATIVO CIRCULANTE	78.691.148	65.984.271	92,18%	19,26%	12.706.877,53	Risco Alto	Risco Relativo
Caixa e Equivalente de Caixa	10.330.985	13.859.792	13,13%	-25,46%	3.528.806,83	Risco Relativo	Risco Alto
Despesas antecipadas	212.587	630.348	0,27%	-66,27%	417.760,91	Risco Baixo	Risco Alto
Duplicatas a Receber	59.644.970	46.238.429	75,80%	28,99%	13.406.541,03	Risco Alto	Risco Alto
Estoques	3.597.455	279.273	4,57%	1188,15%	3.318.181,25	Risco Baixo	Risco Alto
Outros ativos circulantes	2.560.620	4.347.889	3,25%	-41,11%	1.787.268,99	Risco Baixo	Risco Alto
Tributos a compensar	2.344.532	628.540	2,98%	273,01%	1.715.991,98	Risco Baixo	Risco Alto
= ATIVO NAO CIRCULANTE	866.598	822.474	1,02%	5,35%	44.033,80	Risco Baixo	Risco Baixo
Duplicatas a Receber	-	-	0,00%	0,00%	-	Risco Baixo	Risco Baixo
Realizável a longo prazo	866.598	822.474	100,00%	5,35%	44.033,80	Risco Alto	Risco Baixo
= ATIVO PERMANENTE	5.806.085	7.009.013	6,80%	-17,16%	1.202.928,24	Risco Baixo	Risco Relativo
Imobilizado	4.262.695	4.559.467	73,42%	-6,51%	296.771,37	Risco Alto	Risco Baixo
Intangível	1.543.390	2.449.546	26,58%	-36,99%	906.156,87	Risco Alto	Risco Alto
=2. PASSIVO	101.975.970	67.446.406					
= PASSIVO CIRCULANTE	46.851.463	18.691.251	45,94%	150,66%	28.160.212,11	Risco Alto	Risco Alto
Contingência Fiscal	1.834.520	-	3,92%	#DIV/0!	1.834.519,86	Risco Baixo	Risco Alto
Contingência trabalhista	100.000	-	0,21%	#DIV/0!	100.000,00	Risco Baixo	Risco Baixo
Contribuições sociais a recolher	20.584.330	4.982.492	43,94%	313,13%	15.601.838,18	Risco Alto	Risco Alto
Fornecedores	13.609.951	4.510.746	29,05%	201,72%	9.099.205,60	Risco Alto	Risco Alto
Outras obrigações	689.950	1.077.905	1,47%	-35,99%	387.954,24	Risco Baixo	Risco Alto
Provisão de férias	7.800.921	6.508.549	16,65%	19,86%	1.292.371,83	Risco Relativo	Risco Relativo
Tributos a recolher	2.231.791	1.611.560	4,76%	38,49%	620.230,88	Risco Baixo	Risco Alto
= PASSIVO NAO CIRCULANTE	3.545.634	1.953.296	3,48%	81,52%	1.592.337,97	Risco Baixo	Risco Alto
Outras obrigações	3.545.634	1.953.296	100,00%	81,52%	1.592.337,97	Risco Alto	Risco Alto
= PATRIMONIO	51.578.873	46.801.859					
Capital social	45.193.991	45.193.991	87,62%	0,00%	-	Risco Alto	Risco Baixo
Reservas	6.384.882	1.607.868	12,38%	297,10%	4.777.013,92	Risco Relativo	Risco Alto
=4. DESPESAS E CUSTOS	161.419.536	124.342.018					
= CUSTOS OPERACIONAIS	112.552.889	95.706.014	69,73%	17,60%	16.846.875,09	Risco Alto	Risco Relativo
Custos de Serviços prestados e Despesas de Convênios	112.552.889	95.706.014	100,00%	17,60%	16.846.875,09	Risco Alto	Risco Relativo
= DESPESAS E CUSTOS NAO OPERACIONAIS	1.968.708	901.576	1,22%	118,36%	1.067.131,56	Risco Baixo	Risco Alto
Outras despesas	34.188	901.576	1,74%	-96,21%	867.388,30	Risco Baixo	Risco Alto
Provisões	1.934.520	-	98,26%	100,00%	1.934.519,86	Risco Alto	Risco Alto
= DESPESAS OPERACIONAIS	46.897.939	27.734.428	29,05%	69,10%	19.163.511,42	Risco Alto	Risco Alto
Contribuições sociais e IR	1.965.944	2.759.837	4,19%	-28,77%	793.893,70	Risco Baixo	Risco Alto
Despesas Administrativas	27.348.465	21.687.149	58,31%	26,10%	5.661.315,69	Risco Alto	Risco Alto
Despesas financeiras	13.802	654.065	0,03%	-97,89%	640.263,30	Risco Baixo	Risco Alto
Despesas tributárias	1.089.418	858.182	2,32%	26,94%	231.235,51	Risco Baixo	Risco Alto
Perdas no recebimento de créditos	16.480.311	1.775.193	35,14%	828,37%	14.705.117,22	Risco Alto	Risco Alto
=3. RECEITAS	144.807.307	130.711.370					
= RECEITAS OPERACIONAIS	144.807.307	130.711.370	100,00%	10,78%	14.095.937,16	Risco Alto	Risco Baixo
Outras receitas	57.705	79.150	0,04%	-27,09%	21.444,67	Risco Baixo	Risco Alto
Receita com convênios	19.314.895	13.501.788	13,34%	43,05%	5.813.106,91	Risco Relativo	Risco Alto
Receita créditos incobráveis	6.618	-	0,00%	100,00%	6.618,34	Risco Baixo	Risco Alto
Receita Operacional Líquida	124.197.204	116.332.782	85,77%	6,76%	7.864.422,88	Risco Alto	Risco Baixo
Receitas financeiras	1.230.884	797.650	0,85%	54,31%	433.233,70	Risco Baixo	Risco Alto
Total Geral	0	0					

3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

3.1 ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **92,18%** do saldo total do ativo de 2023, recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação positiva de **R\$ 12.706.877,53** equivalentes a **19,26%** de aumento em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um risco relativo do ponto de vista quantitativo e qualitativo transacionado.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

Rótulos de Linha	Soma de DEZ. Final	Soma de DEZ-22	Análise Vertical (%)	Análise Horizontal 2023 - 2022		Risco de exposição < A/V >	Risco de Variação < A/H >
				(%)	R\$		
- 1. ATIVO	85.363.741	73.815.758	92,18%	19,26%	12.706.877,53	Risco Alto	Risco Relativo
- ATIVO CIRCULANTE	78.691.148	65.984.271	92,18%	19,26%	12.706.877,53	Risco Alto	Risco Relativo
Caixa e Equivalente de Caixa	10.330.985	13.859.792	13,13%	-25,46%	- 3.528.806,83	Risco Relativo	Risco Alto
Despesas antecipadas	212.587	630.348	0,27%	-66,27%	- 417.760,91	Risco Baixo	Risco Alto
Duplicatas a Receber	59.644.970	46.238.429	75,80%	28,99%	13.406.541,03	Risco Alto	Risco Alto
Estoques	3.597.455	279.273	4,57%	1188,15%	3.318.181,25	Risco Baixo	Risco Alto
Outros ativos circulantes	2.560.620	4.347.889	3,25%	-41,11%	- 1.787.268,99	Risco Baixo	Risco Alto
Tributos a compensar	2.344.532	628.540	2,98%	273,01%	1.715.991,98	Risco Baixo	Risco Alto

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído.

•DISPONIBILIDADES

O grupo congrega as contas representativas de meio circulantes em forma pecuniária, dentre as quais destacamos as aplicações financeiras, cujo saldo responde individualmente por **52,02%** do total do disponível da Empresa.

Rótulos de Linha	Soma de DEZ	Soma de DEZ-22	Análise Vertical (%)	Análise Horizontal 2023 - 2022	
				(%)	R\$
DISPONIBILIDADE	10.330.985	13.859.792	13,13%	-25,46%	- 3.528.806,83
APLICACOES FINANCEIRAS	5.373.991	12.146.870	52,02%	-55,76%	- 6.772.878,93
CAIXA	2.865	4.632	0,03%	-38,14%	- 1.766,82
DEPOSITOS BANCARIOS A VISTA	4.954.128	1.708.289	47,95%	190,01%	3.245.838,92

✓ Controles Internos

As contas de depósitos e de aplicações mantidas junto a instituições financeiras, são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil, de modo que as eventuais discrepâncias entre os saldos, decorrentes das flutuações normais do lapso temporal entre os recebimentos de avisos de débitos ou créditos efetuados pelo banco e ainda não recebidos pela contabilidade, são apontadas e controladas em formulários/planilhas contendo o detalhamento das diferenças apuradas em cada conta, de modo a propiciar o acompanhamento das pendências até sua liquidação.

As “Aplicações de Liquidez Imediata” são representadas por fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, registrado pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos, dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com o razão contábil.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Caixa e Equivalentes de Caixa são consubstanciados por meio de conciliações periódicas dos numerários e demais documentos de suporte e das análises e conciliações bancárias efetuadas mensalmente. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão na contabilidade.

• **DUPLICATAS A RECEBER**

Referido grupo revela-se importantíssimo do ponto de vista operacional porque registra importantes operações vinculadas ao contas a receber decorrentes dos serviços prestados pela PRODAM, **75,80%** do saldo de ativo circulante.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Confrontamos de modo comparativo os valores entre 2023 versus 2022, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido grupo contábil contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a Receber.

Verificamos através de análises a suficiência das provisões de perdas demonstradas a seguir:



Duplicatas a receber (2015 a 2020) –	R\$ 14.166.659,14
Provisão de perda –	R\$ 14.585.062,00
	<hr/> R\$ 418.402,86

✓ **Constatações**

Os exames efetuados nos confrontos das composições analíticas versus o saldo contábil revelou que as referidas contas estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados são devidamente comprovados através de inspeção documental realizada.

Efetuamos seleção de lançamentos e verificação documental, apresentado pela Administração, sendo que não identificamos divergências em nossas análises.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos neste grupo são consubstanciados por meio de conciliações periódicas dos numerários e demais documentos de suporte. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão na contabilidade.

A PRODAM usa como metodologia para mensuração de necessidade da provisão a Lei federal 9430/1996 que trata, em seu art. 9º, sobre a Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).

“Art. 9º As perdas no recebimento de créditos decorrentes das atividades da pessoa jurídica poderão ser deduzidas como despesas, para determinação do lucro real, observado o disposto neste artigo.”

Efetuamos o recálculo e confrontamos com saldo de provisão registrado na contabilidade e verificamos a suficiência do saldo.

Adicionalmente, chamamos a atenção para o fato de que na composição financeira analítica verificamos ainda duplicatas do ano de 2021 e 2022 pendentes de recebimento no montante de R\$ 19.303.982,78 que ocasionarão impacto relevante nas Demonstrações Contábeis futuras.

• **ESTOQUES**

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Não acompanhamos o inventário físico alusivo aos estoques, porém aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, mediante revisão e regressão contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas bem como a existência física dos referidos produtos, atestando o valor patrimonial registrado para esse grupo.

✓ **Opinião**

Em relação ao saldo de Estoques, os procedimentos alternativos preconizados na NBC



TA 500, nos pareceram apropriados para suprir as evidências de auditoria consideradas na validação daqueles saldos, sendo que não identificamos inconsistências nos saldos das contas apresentadas.

3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE E ATIVO PERMANENTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Lei 11.638/07 e MP 449 já convertida na Lei 11.941/09. Precitado grupo representa **7,82%** da exposição ativa, e apresentou variação negativa de R\$ 1.158.894,44 em relação ao exercício anterior, recebendo atributo de risco baixo na “matriz de risco” respectivamente e de acordo com a variação do ativo permanente em relação ao exercício anterior, apresentando um risco relativo do ponto de vista quantitativo e qualitativo transacionado.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

Rótulos de Linha	Soma de DEZ	Soma de DEZ-22	Análise Vertical	Análise Horizontal 2023 - 2022		Risco de exposição < A/V >	Risco de Variação < A/H >
			(%)	(%)	R\$		
= ATIVO NAO CIRCULANTE	866.508	822.474					
⊖ REALIZAVEL A LONGO PRAZO	866.508	822.474					
DUPLICATAS A RECEBER EM COBRANCA ADM.	10.443.526	-		1205,24%	100,00%		10.443.526,47
ESTOQUE	259.080	259.080		29,90%	0,00%		-
OUTROS CREDITOS A LONGO PRAZO	607.428	563.394		70,10%	7,82%		44.033,80
PERDA E ESTIMATIVA C/OPERACAO CREDITO	-	10.443.526		-1205,24%	-100,00%		- 10.443.526,47
= ATIVO PERMANENTE	5.806.085	7.009.013					
⊖ IMOBILIZADO	4.262.695	4.559.467					
DEPRECIACAO ACUMULADA COR COMPL-IPC/90	-	41.290		-0,99%	2,43%		- 1.003,44
DEPRECIACOES ACUMULADAS	-	54.744.386		-1315,56%	2,44%		- 1.333.813,30
IMOBILIZADO COR. COMPL. IPC/90	55.934	55.934		1,31%	0,00%		-
IMOBILIZADO CUSTO ORIGINAL	60.327.254	59.289.209		1415,24%	1,75%		1.038.045,37
⊖ INTANGIVEL	1.543.390	2.449.546					
AMORTIZACOES ACUMULADAS	-	12.975.472		-914,81%	8,81%		- 1.143.604,89
BENS INCORPOREOS	15.662.466	15.425.018		1014,81%	1,54%		237.448,02

Rótulos de Linha	Soma de DEZ	Soma de DEZ-22
⊖ IMOBILIZADO	4.262.695	4.559.467
DEPRECIACAO ACUMULADA COR COMPL-IPC/90	-	41.290
DEPRECIACOES ACUMULADAS	-	54.744.386
IMOBILIZADO COR. COMPL. IPC/90	55.934	55.934
IMOBILIZADO CUSTO ORIGINAL	60.327.254	59.289.209
⊖ INTANGIVEL	1.543.390	2.449.546
AMORTIZACOES ACUMULADAS	-	12.975.472
BENS INCORPOREOS	15.662.466	15.425.018

O ativo imobilizado representa **6,80%** do saldo do ativo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição ativa, e responde por um decréscimo de **17,16%** das transações que compõem a variação negativa de **R\$ 1.202.928,24**, constatada no exercício sob exame, portanto apresentando risco relativo do ponto de vista de volume quantitativo e qualitativo.

✓ Procedimentos de Auditoria

Para os bens integrantes do ativo imobilizado, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade em relação aos bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade.

✓ Constatações

A PRODAM não efetuou a adoção inicial dos pronunciamentos técnicos para a revisão da vida útil do ativo imobilizado. De acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e o ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado a Empresa deve revisar e ajustar as vidas úteis quando ocorrerem alterações relevantes no nível de utilização dos ativos, mudança na curva esperada de obsolescência e outros fatores. Se a revisão das vidas úteis dos ativos tivesse sido efetuada, certos elementos das demonstrações financeiras poderiam ser afetados. No entanto, foi impraticável para nós quantificar os efeitos dos ajustes. Em decorrência desse assunto, foi impraticável para nós determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes nos saldos de ativo imobilizado e da depreciação acumulada no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023.

A Administração entende que os valores apurados de depreciação através de expectativa de uso dos bens e a estimativa referente à vida útil dos ativos não têm diferença muito significativa e optou-se por uso de taxas anuais para seu registro.

✓ Opinião

Mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria, não encontramos nenhuma exceção aos procedimentos efetuados.

4. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

4.1 PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **45,94%** do saldo total do passivo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação de **R\$ 28.160.212,11**, equivalentes a um acréscimo de **150,66%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e qualitativo.



Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

Rótulos de Linha		Soma de DEZ_Final	Soma de DEZ-22
= PASSIVO CIRCULANTE	-	46.851.463	- 18.691.251
Contingência Fiscal	-	1.834.520	-
Contingência trabalhista	-	100.000	-
Contribuições sociais a recolher	-	20.584.330	- 4.982.492
Fornecedores	-	13.609.951	- 4.510.746
Outras obrigações	-	689.950	- 1.077.905
Provisão de férias	-	7.800.921	- 6.508.549
Tributos a recolher	-	2.231.791	- 1.611.560

• FORNECEDORES, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

Representa as obrigações com fornecedores, Provisões Trabalhistas e Previdenciárias, Dividendos a pagar e com Encargos Sociais (INSS, FGTS).

✓ Procedimentos de Auditoria

Confrontamos de modo comparativo os valores entre 2023 versus 2022, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido grupo contábil contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a pagar.

Obtivemos Resumo de Proventos e Descontos, emitido do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, obtivemos também planilha elaborada pelo RH, solicitamos as Guias de Previdência Social - GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF.

Verificamos a aderência da provisão a ser reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação decorrente de sentenças desfavoráveis à Companhia.

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas devem ser efetuados de acordo com os critérios definidos no NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As contingências são classificadas entre (i) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (ii) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (iii) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

✓ Constatações

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados até a data de vencimento, não gerando juros e multa. Verificamos que o processo de pagamento está de acordo com as normas, devidamente



autorizado e assinado, assim como verificamos a regularidade das provisões trabalhistas reconhecidas.

O relatório apresentado pela assessoria jurídica da PRODAM relaciona diversos processos judiciais onde a PRODAM figura no polo passivo, classificadas com probabilidade de perda “possível” e “remota”, com proveito econômico em discussão no montante de R\$ 6.610.731,61. Adicionalmente a assessoria jurídica informa no relatório, 01 (um) processo, nº 0000240-71.2022.5.11.0006, de AREOLINO DA SILVA SANTANA, que trata-se de ser um funcionário reintegrado e solicita a execução para pagamento dos salários não recebidos. Se for mantida a decisão, a Empresa terá que desembolsar R\$100.000,00.

Verificamos que a PRODAM através de seus assessores jurídicos impetrou o mandado de segurança de nº 0451700-56.2023.8.04.0001, com base em farta jurisprudência do STJ, do TJ/AM e da Vara competente, no qual apontaram a não incidência de ISS sobre o serviço de provimento de acesso à internet (espelho do processo em anexo). Foi concedida medida liminar, suspendendo a exigibilidade do tributo, que, justamente por isso, a PRODAM já não está mais recolhendo. Porém verificamos que a PRODAM vem constituindo provisões no montante total de R\$ 17.606.794,92, pois caso essa liminar caia este valor deverá ser recolhido.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

De acordo com o estabelecido pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a entidade deve efetuar o registro contábil de provisão constituída para fazer frente a eventuais riscos de desembolsos financeiros para o contencioso jurídico baseado nos relatórios apresentado pela assessoria especializada, os quais devem conter um prognóstico quanto à possibilidade de perda no desfecho das ações, classificando-as como provável, possível ou remota a possibilidade de perda, bem como o valor da causa atribuída, a integralidade das ações na qual a entidade figure, inclusive eventuais valores de honorários e/ou custas devidos em todas as ações movidas. Desta forma, faz necessária a avaliação quanto a necessidade de eventuais ajustes a estes saldos de estimativa contábil das provisões para contingências judiciais para fazer frente a desembolsos futuros decorrentes do contencioso jurídico da Empresa, conforme relatório jurídico apresentado. Segundo o CPC 25, a referida estimativa contábil segue os seguintes critérios de reconhecimento e evidenciação:

Reconhecimento da Provisão:

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.



4.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **3,48%** do saldo total do passivo recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de **R\$ 1.592.337,97**, equivalentes a um acréscimo de **81,52%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e qualitativo.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

Rótulos de Linha		Soma de DEZ	Soma de DEZ-22
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	-	3.545.634,37	1.953.296,40
OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	-	3.545.634,37	1.953.296,40

✓ Procedimentos de Auditoria

Confrontamos de modo comparativo os valores entre 2023 versus 2022, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido grupo contábil contabiliza importantes operações vinculadas à Recursos Financeiros a pagar.

✓ Constatações

Os exames efetuados nos confrontos das composições analíticas versus o saldo contábil revelou que as referidas contas estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados são devidamente comprovados através de inspeção documental realizada.

Efetuamos seleção de lançamentos e verificação documental, apresentado pela Administração, sendo que não identificamos divergências em nossas análises.

✓ Opinião

Os controles internos aderentes aos saldos são consubstanciados por meio de conciliações periódicas dos numerários e demais documentos de suporte. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão na contabilidade.



4.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **50,58%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e variou em **32,21%** entre o exercício de 2023.

Rótulos de Linha	Soma de DEZ	Soma de DEZ-22
PATRIMONIO LÍQUIDO	34.966.644	51.578.873
CAPITAL SOCIAL	45.193.991	45.193.991
RESERVA DO LUCRO	-	851.318
PREJUÍZOS ACUMULADOS -	10.227.347	5.533.564

✓ Opinião

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da empresa, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

5. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS DO RESULTADO E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS AS MESMAS

Rótulos de Linha	Soma de DEZ, Final	Soma de DEZ-22	Análise Vertical (%)	Análise Horizontal 2023 - 2022		Risco de exposição < A/V >	Risco de Variação < A/H >
				(%)	RS		
-4. DESPESAS E CUSTOS	161.419.536	124.342.018	69,73%	17,60%	16.846.875,09	Risco Alto	Risco Relativo
-CUSTOS OPERACIONAIS	112.552.889	95.706.014	100,00%	17,60%	16.846.875,09	Risco Alto	Risco Relativo
-Custos de Serviços prestados e Despesas de Convênios	112.552.889	95.706.014	1,22%	118,36%	1.067.131,56	Risco Baixo	Risco Alto
-DESPESAS E CUSTOS NÃO OPERACIONAIS	1.968.708	901.576	1,74%	-96,21%	867.388,30	Risco Baixo	Risco Alto
Outras despesas	34.188	901.576	98,26%	100,00%	1.934.519,86	Risco Alto	Risco Alto
Provisões	1.934.520	-	29,05%	69,10%	19.163.511,42	Risco Alto	Risco Alto
-DESPESAS OPERACIONAIS	46.897.939	27.734.428	4,19%	-28,77%	793.893,70	Risco Baixo	Risco Alto
Contribuições sociais e IR	1.965.944	2.759.837	58,31%	26,10%	5.661.315,69	Risco Baixo	Risco Alto
Despesas Administrativas	27.348.465	21.687.149	0,03%	-97,89%	640.263,30	Risco Baixo	Risco Alto
Despesas financeiras	13.802	654.065	2,32%	26,94%	231.235,51	Risco Baixo	Risco Alto
Despesas tributárias	1.089.418	858.182	35,14%	828,37%	14.705.117,22	Risco Alto	Risco Alto
Perdas no recebimento de créditos	16.480.311	1.775.193	100,00%	10,78%	14.095.937,16	Risco Baixo	Risco Baixo
-3. RECEITAS	144.807.307	130.711.370	0,04%	-27,09%	21.444,67	Risco Baixo	Risco Alto
-RECEITAS OPERACIONAIS	144.807.307	130.711.370	13,34%	43,05%	5.813.106,91	Risco Relativo	Risco Alto
Outras receitas	57.705	79.150	0,00%	100,00%	6.618,34	Risco Baixo	Risco Alto
Receita com convênios	19.314.895	13.501.788	85,77%	6,76%	7.864.422,88	Risco Alto	Risco Baixo
Receita créditos inobráveis	6.618	-	0,85%	54,31%	433.233,70	Risco Baixo	Risco Alto
Receita Operacional Líquida	124.197.204	116.332.782					
Receitas financeiras	1.230.884	797.650					
Total Geral	0	0					

✓ Procedimentos de Auditoria

Efetuamos análises substantivas e analíticas sobre os números apresentados bem como efetuamos cálculos analíticos comparativos a fim de identificar possíveis riscos de inefetividade operacional para o ano corrente auditado.

• RECEITAS OPERACIONAIS

✓ Constatação

Verificamos um aumento de 10,78 % em relação ao ano anterior que em sua maioria referem-se a "Receitas de convênios e Receitas Operacionais Líquidas".

• CUSTOS OPERACIONAIS

✓ Constatação

Verificamos que para o ano de 2023 a PRODAM apresentou um aumento percentual nos custos operacionais de 5% em relação ao ano anterior quando efetuamos o cálculo de representatividade do custo em relação as receitas operacionais.

Rótulos de Linha	Soma de DEZ. Final	Soma de DEZ-22
RECEITAS OPERACIONAIS	144.807.307	130.711.370
CUSTOS OPERACIONAIS	112.552.889	95.706.014
	78%	73%
		5%

Os principais aumentos no grupo referem-se aos saldos de “Benefícios a Empregados - Área Técnica”, “Cessão de Uso de Software”, “Constituição de Provisões- Técnicos”, “Manutenção de Software” e “Treinamento/Eventos”.

• DESPESAS OPERACIONAIS

✓ Constatação

Verificamos que para o ano de 2023 a PRODAM apresentou um aumento percentual nas Despesas Operacionais de 11% em relação ao ano anterior quando efetuamos o cálculo de representatividade das despesas em relação às receitas operacionais.

Rótulos de Linha	Soma de DEZ. Final	Soma de DEZ-22
RECEITAS OPERACIONAIS	144.807.307	130.711.370
DESPESAS OPERACIONAIS	46.897.939	27.734.428
	32%	21%
		11%

Os principais aumentos no grupo referem-se aos saldos de “Benefícios a Empregados - Área ADM”, “Despesa de Almoxarifado”, “Despesas gerais da Administração”, “Serviços Prestados - ADM” e “Treinamento/Eventos”.

6. ANÁLISE DE GESTÃO EM COMPLIANCE

6.1 CERTIDÕES NEGATIVAS E ATAS DE REUNIÃO DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

✓ Procedimentos de Auditoria

Obtivemos as certidões negativas vigentes e analisamos as atas de reuniões do Comitê de Auditoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal para verificar possíveis impactos nas Demonstrações Contábeis apresentadas.

✓ Opinião

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da

empresa, bem como o arquivamento documental de forma a apresentação suficiente para obtivemos segurança na informação.

6.2 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A adequação dos controles de segurança da informação é fundamental para garantir a proteção dos dados e mitigar os riscos associados a ameaças cibernéticas. Isso envolve a implementação de políticas, procedimentos e tecnologias que se alinham às necessidades específicas de uma organização, levando em consideração seu ambiente de operação, os tipos de informações que manipula e os requisitos regulatórios aplicáveis. Os controles devem ser projetados não apenas para prevenir ataques, mas também para detectar e responder eficientemente a incidentes de segurança, garantindo assim a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações críticas. Uma abordagem holística, combinando medidas técnicas, educacionais e organizacionais, é essencial para criar uma postura de segurança resiliente e adaptável às constantes evoluções do cenário de ameaças digitais.

✓ Opinião

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da empresa, bem como o arquivamento documental de forma a apresentação suficiente para obtivemos segurança na informação.



7. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 17 (dezesete) páginas destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da **PRODAM** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, sendo apresentado os pontos de fragilidades detectados como resultado dos procedimentos de auditoria decorrentes do nosso contrato de trabalho.

Manaus/AM, 21 de março de 2024.



SILVANA RAQUEL GOELLNER LOUREIRO

Contadora CRC-AM n° AM-015006/O-8
Auditora Independente CNAI CVM n° 4755



GONÇALVES CONSULTORIA - Soluções Contábeis e Financeiras
CRC AM-000650/O-0